

CONCURSO PÚBLICO PARA ESCRITURÁRIO DO BANCO DO BRASIL - 1998**CONHECIMENTOS BANCÁRIOS****1**

O Banco do Brasil durante muitos anos funcionou como autoridade monetária graças à Conta Movimento do Tesouro.

Esta conta foi encerrada em:

- (A) 1984.
- (B) 1985.
- (C) 1986.
- (D) 1987.
- (E) 1988.

2

Dentre os instrumentos clássicos de Política Monetária, assinale aquele que se destaca como o mais ágil, para os objetivos do Banco Central, de permanente regulação da oferta monetária e do custo primário do dinheiro.

- (A) Depósito Compulsório.
- (B) Controle de Crédito.
- (C) Empréstimo de Liquidez.
- (D) Emissão de Moeda.
- (E) Operações no Mercado Aberto.

3

Sabemos que, para seu funcionamento, os bancos comerciais e os bancos múltiplos com carteira comercial são obrigados a manter, com exclusividade, contas de depósito no Banco Central - BC, por onde circulam suas reservas bancárias. Tais bancos são debitados (perdem) em suas reservas quando:

- (A) recolhem tributos ao BC em volume maior do que os depósitos efetuados em conta corrente pelos clientes.
- (B) recolhem tributos ao BC em volume menor do que os depósitos efetuados em conta corrente pelos clientes.
- (C) arrecadam tributos em volume maior do que os saques efetuados em conta corrente pelos clientes.
- (D) arrecadam tributos em volume menor do que os depósitos efetuados em conta corrente pelos clientes.
- (E) movimentam mais depósitos do que saques dos clientes em conta corrente.

4

O Certificado de Depósito Bancário - CDB é um dos títulos utilizados para captação de depósitos a prazo fixo, por parte dos bancos comerciais, bancos de investimento e bancos múltiplos com uma destas carteiras. Os prazos mínimos, em vigor em fevereiro de 98, entre suas datas de emissão e de resgate nas modalidades pré- e pós- fixadas são de:

- (A) 30 dias na pré- e 90 dias na pós-.
- (B) 30 dias na pré- e 120 dias na pós-.
- (C) 30 dias na pré- e 4 meses data a data na pós-.
- (D) 60 dias na pré- e 120 dias na pós-.
- (E) 60 dias na pré- e 4 meses data a data na pós-.

5

Podemos afirmar que os objetivos básicos do PROER foram:

- (A) assegurar a liquidez e solvência do Sistema Financeiro Nacional e resguardar os interesses de depositantes e investidores.
- (B) salvar as instituições financeiras em dificuldade e garantir o patrimônio dos investidores em fundos de investimento.
- (C) salvar as instituições financeiras em dificuldade e garantir o patrimônio dos seus administradores.
- (D) melhorar a imagem do País no exterior e adaptar o Sistema Financeiro Nacional ao processo de globalização.
- (E) enquadrar o Sistema Financeiro Nacional no Acordo de Basiléia e garantir o futuro do Mercosul.

6

Nas operações de Crédito Direto ao Consumidor – CDC, as taxas de juros cobradas pela Financeira e/ou Banco Múltiplo com esta carteira são, via de regra, maiores que as taxas de juros cobradas nas operações de Crédito Direto ao Consumidor com Interveniência - CDCI. Tal fato se deve à (ao):

- (A) prática de mercado.
- (B) maior complexidade operacional do CDC.
- (C) maior custo administrativo do CDC.
- (D) menor risco de crédito inerente ao CDCI.
- (E) impacto nos Depósitos à vista.

7

Os bancos comerciais e múltiplos com carteira comercial têm a obrigatoriedade de aplicar um percentual dos saldos médios de seus depósitos à vista em empréstimos ao setor primário da economia, constituindo um dos pilares do assim chamado crédito rural. O valor deste percentual, em vigor em fevereiro de 98, era de:

- (A) 15%
- (B) 20%
- (C) 22%
- (D) 25%
- (E) 30%

8

Nas operações de *leasing* financeiro, o arrendatário (cliente) paga ao arrendador (empresa de *leasing*) contraprestações (aluguéis) durante a vigência do contrato, com a opção de compra do

bem ao final do contrato, por um valor nele explicitado, usufruindo, assim, os benefícios fiscais do *leasing*. Caso a opção de compra seja exercida (paga) antes do final do contrato...

- (A) os benefícios se mantêm, e a operação segue normalmente até seu final.
- (B) renegocia-se uma nova operação de *leasing* pelo valor restante a pagar, mas o cliente perde os benefícios.
- (C) renegocia-se uma nova operação de *leasing* pelo valor restante a pagar, mantendo-se os benefícios.
- (D) a operação passa a se caracterizar como uma operação de compra e venda a prestações, e o cliente perde os benefícios.
- (E) a operação se encerra neste momento, os benefícios se mantêm e há um acerto de contas.

9

Um banco, autorizado pelo Banco Central a operar no mercado de câmbio, e que, inicialmente, se mantinha numa posição nivelada, vende US\$ 100.000,00 no mercado futuro ao mesmo tempo que compra US\$ 50.000,00 no *spot* (mercado à vista). A posição atual deste banco passa a ser:

- (A) nivelada.
- (B) vendida em US\$ 50.000,00.
- (C) vendida em US\$ 100.000,00.
- (D) comprada em US\$ 50.000,00.
- (E) comprada em US\$ 150.000,00

10

As operações de compra e venda de “performance” de exportação ocorrem quando, em resumo, um exportador que:

- (A) tomou um ACC, mas não precisa mais dos recursos, o transfere para outro exportador, assumindo o risco de crédito.
- (B) tomou um ACC, mas desistiu de exportar a mercadoria, devolve o dinheiro ao banco.
- (C) tomou um ACC, negocia seu produto com outro exportador que também tomou um ACC, mas não tem mercadoria para exportar.
- (D) não tomou um ACC, negocia seu produto com outro exportador que tomou um ACC, mas não tem mercadoria para exportar.
- (E) não tomou um ACC, negocia seu produto com outro exportador que também não tomou um ACC, mas tem mercadoria para exportar.

11

Em fevereiro de 98, os Fundos de Investimento Financeiro – FIF sofriam a incidência de diferentes percentuais de recolhimento compulsório, de acordo com o prazo de carência para o resgate dos recursos aplicados. Assinale a opção que apresenta corretamente esses percentuais.

	CURTO PRAZO	30 DIAS	60 DIAS
(A)	50%	5%	Zero
(B)	50%	10%	5%
(C)	50%	10%	Zero
(D)	45%	5%	Zero
(E)	40%	10%	5%

12

A implantação, em outubro de 95, dos novos fundos de renda fixa os FIFs e os FACs - teve como objetivos básicos o:

- (A) alongamento do perfil das aplicações, a liberalização das regras de aplicação do patrimônio e o aumento da competitividade dos administradores na busca de resultados.
- (B) alongamento do perfil das aplicações, a liberalização das regras de aplicação do patrimônio e a redução da competitividade dos administradores na busca de resultados.
- (C) alongamento do perfil das aplicações, a restrição das regras de aplicação do patrimônio e o aumento da competitividade dos administradores na busca de resultados.
- (D) encurtamento do perfil das aplicações, a liberalização das regras de aplicação do patrimônio e o aumento da competitividade dos administradores na busca de resultados.
- (E) encurtamento do perfil das aplicações, a restrição das regras de aplicação do patrimônio e o aumento da competitividade dos administradores na busca de resultados.

13

As debêntures são títulos (valores mobiliários) emitidos por uma sociedade anônima de capital aberto. Podem ser emitidas nos tipos simples, conversível ou permutável. O que caracteriza a debênture permutável é o fato de poder ser:

- (A) convertida em ações emitidas pela empresa emissora da debênture a qualquer tempo.
- (B) convertida em ações emitidas pela empresa emissora da debênture, conforme regras do contrato de missão da debênture.
- (C) resgatada, conforme regras do contrato de emissão da debênture.
- (D) trocada por bens da empresa emissora da debênture, conforme regras do contrato de emissão da debênture.
- (E) trocada por ações de outra empresa, existentes no patrimônio da empresa emissora da debênture, conforme regras do contrato de emissão da debênture.

14

Os títulos emitidos no exterior para captação de recursos embutem, muitas vezes, cláusulas com opções específicas.

Por exemplo, alguns Eurobonus recentemente emitidos embutiam uma cláusula com opção *Call*. Esta cláusula permite a(o):

- (A) diminuição do prazo do título por parte do seu emissor.
- (B) devolução do título pelo investidor antes do prazo final.
- (C) aumento do prazo do título por parte do seu emissor.
- (D) resgate antecipado do título pelo emissor, logo após o prazo final.
- (E) resgate antecipado do título pelo emissor, logo antes do prazo final.

15

Uma operação à vista no mercado de ações caracteriza a compra ou venda, em pregão, de determinada quantidade de ações, para liquidação imediata. O cliente que ordena a operação pode utilizar diferentes tipos de ordem de compra e venda. Quando o cliente especifica à corretora apenas a quantidade e as características das ações que deseja comprar ou vender temos uma ordem:

- (A) limitada
- (B) casada.
- (C) a mercado.
- (D) de financiamento.
- (E) de proteção.

16

O titular de uma opção de compra de uma ação, que carrega sua posição até a data de vencimento da opção, só estará efetivamente ganhando e, portanto, com justificativa para exercê-la, quando o preço de mercado da ação, no momento do exercício, for:

- (A) inferior ao preço de exercício da opção.
- (B) inferior ao preço de exercício da opção acrescido do valor do prêmio pago, quando da compra da opção.
- (C) superior ao preço de exercício da opção.
- (D) superior ao preço de exercício da opção acrescido do valor do prêmio pago, quando da compra da opção.

(E) superior ao preço de exercício da opção deduzido o valor do prêmio pago, quando da compra da opção.

17

Suponha que um produtor de café acredite, hoje, que, dentro de 3 meses, quando da colheita e posterior venda de sua produção, os preços terão caído e não cobrirão seus custos. Em função desta expectativa e considerando que os preços no mercado futuro de café, dentro de 3 meses, estarão altos, refletindo uma expectativa oposta à sua, para se proteger, ele resolve:

- (A) adquirir café no mercado à vista.
- (B) não fazer nada e aguardar.
- (C) vender estes contratos futuros no valor de sua produção.
- (D) comprar estes contratos futuros no valor de sua produção.
- (E) comprar e vender estes contratos futuros em igual volume.

18

Quando o Preço Unitário (PU) de um título de renda fixa ou flutuante negociado no mercado cai, podemos afirmar que a taxa de juro embutida neste título:

- (A) não se alterou.
- (B) caiu.
- (C) subiu.
- (D) varia dependendo do valor do PU.
- (E) varia a critério do emissor.

19

O Desconto de Títulos, principalmente de duplicatas, notas promissórias e cheques, é um dos principais produtos de empréstimo dos bancos comerciais e múltiplos com esta carteira. Supondo-se que um cliente desconte no banco um título com valor nominal de R\$ 100.000,00, com data de vencimento em 30 dias, pagando ao banco uma taxa de desconto de 3% ao mês e, ao fisco, um IOF de 1,5% ao ano (0,0041% ao dia), assinale o valor, em reais, entregue ao cliente.

- (A) 98.677,00
- (B) 97.867,00
- (C) 96.877,00
- (D) 96.788,00
- (E) 96.687,00

20

O Fundo Garantidor de Créditos - FGC assegura o total de créditos de cada pessoa dentro de uma mesma instituição financeira, ou dentro de todas as instituições de um mesmo conglomerado financeiro, até o valor máximo, em reais, de:

- (A) 25.000,00
- (B) 22.500,00
- (C) 20.000,00
- (D) 18.000,00
- (E) 15.000,00

PORTUGUÊS

Texto I

CONSUMIR NÃO É PECADO

A maneira como o consumo é visto no Brasil explica um bocado de coisas

Muita gente no Brasil vê o consumismo como um gesto um pouco nobre. Atribuem-se à sua lógica coisas como a depauperação dos valores e o acirramento de desigualdades sociais. Essa postura está refletida já em nosso léxico. O verbo “consumir”, segundo o *Aurélio*, significa “1. Gastar ou corroer até a destruição; devorar, destruir, extinguir [...] 2. Gastar, aniquilar, anular [...] 3. Enfraquecer, abatere [...] 4.

Desgostar, afligir, mortificar [...] 5. Fazer esquecer; apagar[...] 6. Gastar; esgotar [...]”. Os sentidos são negativos; as conotações, pejorativas. Não há uma única referência à idéia de comprar ou adquirir. Muito menos uma associação com o ato de satisfazer uma necessidade ou saciar um desejo. Um marciano de boa índole, que tivesse chegado à Terra pelo Brasil e estivesse estudando a humanidade munido da língua portuguesa, certamente anotaria na agenda que “consumir” é ma das coisas ruins que se fazem por aqui. (...)

Por que, enfim, tantas reservas em relação ao consumo?

O primeiro foco de explicação para essa antipatia reside no fato de que nossa economia fechada sempre encurralou os consumidores no país. A falta de um leque efetivo de opções de compra tem deixado os consumidores à mercê dos produtores no Brasil. Não por acaso, os apologistas do consumo entre nós têm sido basicamente aqueles que podem exercer seu inchado poder de compra sem tomar conhecimento das fronteiras nacionais. O resto da população, mantida em situação vulnerável, ignora os benefícios de uma economia baseada no consumo. Mais do que isso, o entrincheiramento de consumidores no mercado doméstico fez, ao longo dos anos, com que a própria imagem do cliente se deturpasse no país. No capitalismo avançado, a oferta corre atrás da demanda – o vendedor lisonjeia o comprador, trata-o bem, estende à sua frente o tapete vermelho. No Brasil, ao contrário, os clientes servem às empresas docilmente. É como se o capital no país, ao produzir e vender, fizesse um favor aos consumidores. Quem tem chilikos para ter seus caprichos, desejos e necessidades atendidos por aqui são os produtores, e não os clientes – um disparate. (...)

Só se pode falar efetivamente em sociedade de consumo se a competição entre os produtores for aberta, aguda e justa. Essa é a alavanca que coloca o consumidor no camarote, no centro e acima da arena econômica. (...)

A segunda explicação para as travas brasileiras em relação ao consumo está no fato de que ele, enquanto acesso a benesses materiais, sempre foi privilégio de poucos no país. Outra vez a estrutura social fendida em dois extremos, que arquitetamos no passado, azucrina nosso presente e atravanca nosso futuro. Com um detalhe: o aparecimento de hábitos de consumo avançados nos últimos anos, na porção abastada da sociedade brasileira, acarretou um aumento das tensões em relação à porção destituída. (...)

Para responder a esse segundo foco de crítica, é necessário perceber que uma sociedade de consumo não funciona se não se fizer extensiva a todos os indivíduos. O acesso ao consumo é um direito individual *sine qua non* em uma economia desenvolvida. (...)

Ao transformar o sertanejo, o peão, o matuto em consumidores, o consumo se revela um método extremamente eficaz para integrar os excluídos e estender a cidadania a todos os brasileiros. Passando ao largo de discursos grandiloqüentes e demagogias ocas, o advento de uma sociedade de consumo no Brasil funcionaria como atalho econômico para a solução de muitas de nossas mazelas. (...)

Adriano Silva – EXAME – 3/12/97 – (Adaptado)

21

Com a alusão às definições do verbo *consumir*, o autor pretende:

- (A) demonstrar o cuidado com o significado no uso de determinadas palavras.
- (B) enfatizar a idéia de consumismo como algo prejudicial à sociedade.
- (C) esclarecer qualquer dúvida que o leitor possa ter quanto à significação do termo.
- (D) explicar o comportamento preconceituoso de muita gente quanto ao ato de consumir.
- (E) mostrar a incoerência entre o significado do termo e o comportamento das pessoas.

22

Para o autor, o consumismo se constitui na(o):

- (A) maneira mais fácil de manipular as massas.
- (B) forma de exacerbar os desníveis sociais.
- (C) estratégia que transforma o consumidor em cidadão.
- (D) estímulo à depauperação de valores.
- (E) hábito característico de países do terceiro mundo.

23

O texto aponta como uma das razões para a idéia deturpada de consumidor que há no país:

- (A) o entrincheiramento de consumidores no mercado doméstico.

- (B) o advento de uma sociedade de consumo.
- (C) a sociedade de consumo extensiva a todos.
- (D) a transformação do sertanejo, do peão e do matuto em consumidores.
- (E) discursos grandiloqüentes e demagogias ocas.

24

Segundo o autor, existe uma tensão entre a classe privilegiada e a classe destituída. Essa tensão é causada por:

- (A) avanço cultural das classes abastadas.
- (B) ignorância da porção destituída da sociedade.
- (C) resistência da sociedade a uma economia desenvolvida.
- (D) desigualdade de condições de acesso aos bens.
- (E) travas brasileiras em relação ao consumo.

25

A expressão “Não por acaso” (l. 23), ao iniciar o período, indica:

- (A) justificativa.
- (B) ênfase.
- (C) indagação.
- (D) concessão.
- (E) finalidade.

26

Em “... o vendedor lisonjeia o comprador, trata-o bem, estende à sua frente o tapete vermelho.” (l. 32-33), estende o tapete vermelho seria uma comparação dos compradores a:

- (A) consumidores desatentos.
- (B) apologistas do consumo.
- (C) produtores vulneráveis.
- (D) visitantes ilustres.
- (E) empresários eficientes.

27

A atitude dos produtores em relação aos consumidores e o fato de que só parte da sociedade tem a prerrogativa do consumo são apresentados pelo autor como:

- (A) motivos da demanda da parte vulnerável da população.
- (B) conseqüências de uma apologia do consumismo.
- (C) explicações para as reservas em relação ao consumo.
- (D) resultados da transformação dos destituídos em cidadãos.
- (E) soluções para o acesso indiscriminado ao consumo.

Texto II MODERNIDADE É HUMANIDADE

Pensar qual o processo de desenvolvimento que queremos é um dos pontos fundamentais da Ação pelo Emprego e o Desenvolvimento. Temos uma massa de desempregados de “quarto mundo” enquanto a classe empresarial, ao pensar em emprego, pensa em um mercado para país de “primeiro mundo”. Quando pensamos em emprego pensamos em crescimento, em integração no processo produtivo? O que passa exatamente pela cabeça da sociedade e dos empresários que convivem com a fantástica situação dos países do primeiromundo que têm um PIB sensacional... e o desemprego igual? (...)

O grande desafio colocado hoje, principalmente para a ciência e a tecnologia é: como podemos pensar uma sociedade onde haja lugar, espaço e ocupação para todos os seus membros? Um processo capaz de incorporar e não de excluir e marginalizar, até porque não inventamos ainda uma sociedade onde 5% trabalham e 95% vivem de bolsa de estudo, ou de bolsa de consumo. Seria uma forma de distribuir a riqueza, dar “vale cidadania” pra todo mundo. O sujeito iria com o seu vale e teria saúde, educação, bolsa de alimentação.

Sem dúvida, um quadro formidável, mas totalmente irreal.

O problema imediato é pensar primeiro o desenvolvimento humano. É essa a grande questão que desafia a ciência e, portanto, as pesquisas e a tecnologia a terem como principal parâmetro a sociedade. Na verdade, estamos diante de uma questão ética. A quem serve nosso conhecimento?

A quem serve a economia? Para quem exatamente pensamos o desenvolvimento? Para darmos respostas a estes problemas, fica impossível olhar pelo retrovisor. É preciso pensar o futuro, em, como reinventar a sociedade, isto é, as relações culturais e econômicas e as relações de poder.

Com essa visão, a ciência e a tecnologia podem perfeitamente questionar o mundo atual e contribuir para criar um novo, porque este, definitivamente, não está dando certo.

O que é importante perceber é que estamos hoje diante da consciência de que o desenvolvimento humano se constitui no grande desafio moderno. Modernidade é humanidade. E essa visão só é possível para quem pensa a sociedade do ponto de vista ético. (...)

Ironias à parte, entendo que deste ponto de vista, a contribuição das universidades e também do mundo empresarial, apesar de sua visão imediatista e muito ligada ao primeiro mundo, é da maior importância, porque quando qualquer setor coloca como questão central a estabilização da economia, faz aterrissar no centro de nossa agenda um problema, quando a questão central é: como eliminar, num prazo digno, a miséria, a indignação e a fome? E é para isso que inteligências e vontades têm que se dirigir.

Quando colocamos o emprego como arma contra a miséria, apontamos caminhos e saímos Brasil afora cobrando essa resposta, porque não temos mais tempo. Estamos correndo contra o tempo, contra esta tragédia que se estabeleceu no país. O Brasil não pode mais aumentar a sua taxa de indignação, sua massa de indigentes. Não falamos mais de pobreza e sim de indignação – o estado extremo da miséria.

A Ação da Cidadania contra a Miséria e pela Vida e a Ação pelo Emprego e o Desenvolvimento existem, crescem e ecoam hoje em milhares de comitês, na mais densa corrente de solidariedade já construída nos últimos tempos, porque – mesmo sabendo que está fazendo o caminho da história pela contra-mão – a sociedade brasileira confia na mudança.

HERBERT DE SOUZA – (Adaptado)

28

Pode-se depreender da leitura do primeiro parágrafo que:

- (A) há, no país, uma massa de desempregados de “quarto mundo” aguardando uma oportunidade de se incorporar à classe empresarial.
- (B) há um descompasso entre as expectativas dos empresários quanto ao mercado e o nível dos desempregados.
- (C) para o autor, é a massa de desempregados de “quarto mundo” que fará subir o PIB nacional.
- (D) ao pensar em mercado de primeiro mundo, a classe empresarial demonstra ignorar o problema do desemprego.
- (E) a Ação pelo Emprego e o Desenvolvimento foi criada para que pudesse haver a estabilização da moeda.

29

Em “Seria uma forma de distribuir a riqueza, dar ‘vale cidadania’ pra todo mundo.” (l. 18-19), a expressão sublinhada reflete uma ironia do autor porque:

- (A) a cidadania não é conquistada através de um vale.
- (B) a riqueza, num país, distribui-se por meio de doativos.
- (C) a distribuição de vales não admite a exclusão social.
- (D) as bolsas de consumo propiciam as transformações sociais.
- (E) os subsídios desfazem a desigualdade social.

30

No quarto parágrafo o autor afirma: “Modernidade é humanidade. E essa visão só é possível para quem pensa a sociedade do ponto de vista ético.” (l. 38-40)

Assinale a opção que **NÃO** confirma esta idéia.

- (A) Um país avança e se desenvolve satisfatoriamente quando há a adequada integração da sociedade ao processo produtivo.
- (B) Ciência e tecnologia constituem fatores indispensáveis ao desenvolvimento, se tiverem como parâmetro a sociedade.

- (C) O crescimento de um país se dá à medida que há a prioridade para o desenvolvimento humano.
- (D) O emprego deve ser sempre planejado em função do tipo de desenvolvimento que se quer para o país.
- (E) O crescimento de uma país mede-se pelo comportamento de primeiro mundo, demonstrado pela sociedade.

31

Em "... e também do mundo empresarial, apesar de sua visão imediatista e muito ligada ao primeiro mundo..." (l. 42-44), a parte sublinhada pode ser substituída, sem alteração de sentido, por:

- (A) quanto à sua visão imediatista.
- (B) caso seja sua visão imediatista.
- (C) em razão da sua visão imediatista.
- (D) enquanto sua visão é imediatista.
- (E) ainda que considerando sua visão imediatista.

32

Leia atentamente a afirmativa:

A exclusão social poderá ser afastada pela_____.

Analise os trechos abaixo, preenchendo os parênteses com (V) ou (F), conforme completem a afirmativa dada de modo verdadeiro ou falso, segundo o sentido geral do texto.

- () possibilidade de ocupação para todos os membros da sociedade.
- () distribuição equânime da riqueza.
- () alienação do indivíduo do processo produtivo.
- () eliminação da taxa de indigência.
- () volta aos processos de desenvolvimento do passado.

A seqüência correta é:

- (A) F – V – V – V – F
- (B) F – F – V – F – F
- (C) V – V – F – V – F
- (D) V – V – F – V – V
- (E) V – V – V – F – V

33

Os textos I e II apresentam como preocupação comum o (a):

- (A) desenvolvimento da tecnologia.
- (B) questionamento da modernidade.
- (C) competição entre os produtores.
- (D) distância entre as camadas sociais.
- (E) distribuição de parcelas do poder entre as classes.

34

Depreende-se da leitura e análise que os textos I e II têm como base, respectivamente:

- (A) economia e ética.
- (B) cidadania e individualismo.
- (C) lógica e liberalismo.
- (D) consumismo e imediatismo.
- (E) clientelismo e mercantilismo.

35

Considere as afirmações abaixo.

I – O texto II faz alusão à distribuição de bolsas de consumo e nisto se aproxima do texto I.

II – No texto I seletividade e espírito crítico dependem da possibilidade de aquisição de bens; no texto II cidadania está na dependência das condições do desenvolvimento humano.

III – No texto I o autor sugere um encurtamento de caminho para a solução dos nossos problemas; no texto II o autor propõe bases para o estabelecimento de novas estruturas sociais.

De acordo com os textos lidos, é(são) verdadeira(s) somente a(s) afirmação(ões):

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

MATEMÁTICA

36

As raízes que satisfazem a equação $2x^2 + 3x - 2 = 0$ são:

- (A) +1; -2
- (B) $+\frac{1}{2}$; +2
- (C) $+\frac{1}{2}$; -2
- (D) $-\frac{1}{2}$; +2
- (E) $-\frac{1}{2}$; -2

37

$$x + y - z = -4$$

$$2x + y + 2z = 6$$

$$3x - y + z = 8$$

Dado o sistema de equações acima, os valores das incógnitas x, y e z são, respectivamente:

- (A) 3, -2 e 1
- (B) 1, -2 e 3
- (C) 1, -2 e -3
- (D) -1, 2 e -3
- (E) -1, -2 e 3

38

Assinale a opção que apresenta corretamente o oitavo termo de uma PA onde $a_5 = 6$ e $a_{17} = 30$.

- (A) 10
- (B) 12
- (C) 14
- (D) 16
- (E) 18

39

Numa PG, o quarto termo é 20% do terceiro termo. Sabendo-se que $a_1 = 2.000$, o valor de a_5 é:

- (A) $\frac{20}{3}$
- (B) $\frac{18}{7}$
- (C) $\frac{16}{5}$
- (D) $\frac{14}{5}$
- (E) $\frac{12}{7}$

40

O resultado da equação $\log_3(2x + 1) - \log_3(5x - 3) = -1$ é:

- (A) 12
- (B) 10
- (C) 8
- (D) 6
- (E) 4

41

Dado $\log_3 3 = 0,477$, podemos afirmar que o $\log 9.000$ é:

- (A) 3,459
- (B) 3,594
- (C) 3,954
- (D) 5,493
- (E) 5,943

42

Uma geladeira é vendida à vista por R\$ 1.000,00 ou em duas parcelas, sendo a primeira como uma entrada de R\$ 200,00 e a segunda, dois meses após, no valor de R\$ 880,00. Qual a taxa mensal de juros simples utilizada?

- (A) 6%
- (B) 5%
- (C) 4%
- (D) 3%
- (E) 2%

43

Um investidor dispunha de R\$ 300.000,00 para aplicar. Dividiu esta aplicação em duas partes. Uma parte foi aplicada no banco Alfa, à taxa de 8% ao mês, e a outra parte no banco Beta, à taxa de 6% ao mês, ambas em juros compostos. O prazo de ambas as aplicações foi de 1 mês. Se, após este prazo, os valores resgatados forem iguais nos dois bancos, os valores de aplicação, em reais, em cada banco, foram, respectivamente:

- (A) 148.598,13 e 151.401,87
- (B) 149.598,13 e 150.401,87
- (C) 150.598,13 e 149.401,87
- (D) 151.598,13 e 148.401,87
- (E) 152.598,13 e 147.401,87

44

Qual a taxa semestral equivalente à taxa de 25% ao ano?

- (A) 11,40%
- (B) 11,50%
- (C) 11,60%
- (D) 11,70%
- (E) 11,80%

45

Um BCC é negociado, nesta data, no mercado secundário de títulos públicos com um PU de 970,000000. Considerando que a taxa efetiva dia, calculada nesta data, é de 0,1524%, o fator de ganho do título, nesta data, até o resgate, e a taxa equivalente ao *over* (taxa *over*), embutida na negociação são, respectivamente:

- (A) 1,02 e 4,57%
- (B) 1,02 e 4,58%
- (C) 1,03 e 4,57%
- (D) 1,03 e 4,58%
- (E) 1,03 e 4,59%

46

Um aplicador aplica R\$ 10.000,00 em um CDB do Banco do Brasil, de 30 dias de prazo e uma taxa prefixada de 3% ao mês. Considerando o Imposto de Renda de 20% no resgate, o valor líquido a ser resgatado pelo aplicador, em reais, e a taxa de rentabilidade efetiva da aplicação são, respectivamente:

- (A) 10.200,00 e 2,35%
- (B) 10.240,00 e 2,35%
- (C) 10.240,00 e 2,40%
- (D) 10.240,00 e 2,45%
- (E) 10.300,00 e 2,40%

47

José vai receber os R\$ 10.000,00 da venda de seu carro em duas parcelas de R\$ 5.000,00, sendo a primeira dentro de 30 dias e a segunda, dentro de 60 dias. Considerando uma taxa de desconto de 2% ao mês, o valor atual, em reais, que José deveria receber hoje, com a certeza de estar recebendo o mesmo valor que irá receber no parcelamento, é de:

- (A) 9.709,65

- (B) 9.719,65
- (C) 9.729,65
- (D) 9.739,65
- (E) 9.749,65

48

Um automóvel, cujo preço à vista é de R\$ 20.000,00, é financiado em 24 meses com juros de 1% ao mês pela Tabela Price. Pelo fato de estar usando a Tabela Price, posso afirmar que as prestações serão todas:

- (A) iguais e, no início, a parcela de juros será menor do que a parcela de amortização do principal.
- (B) iguais e, no início, a parcela de juros será maior do que a parcela de amortização do principal.
- (C) iguais e, no início, a parcela de juros será igual à parcela de amortização do principal.
- (D) diferentes e, no início, a parcela de juros será maior do que a parcela de amortização do principal.
- (E) diferentes e, no início, a parcela de juros será menor do que a parcela de amortização do principal.

ATUALIDADES ECONÔMICAS, POLÍTICAS E SOCIAIS

49

Nas ausências do Presidente e do Vice-Presidente da República, quem assume a Presidência é o:

- (A) Presidente da Câmara dos Deputados.
- (B) Presidente do Senado.
- (C) Presidente do STF.
- (D) Líder do Governo na Câmara.
- (E) Líder do Governo no Senado.

50

O organismo internacional que tem, entre outras, a responsabilidade de ajudar os países prejudicados em suas reivindicações sobre políticas e práticas desleais no comércio exterior é conhecido no Brasil pela sigla:

- (A) G7.
- (B) BID.
- (C) OMC.
- (D) ONU.
- (E) FMI.

51

Várias montadoras de veículos estão em processo de instalação no Brasil, em regiões fora do ABC, criando, assim, novos pólos de desenvolvimento. Entre elas podemos citar a montagem de automóveis Mercedes e Peugeot, cujas instalações estão sendo preparadas, respectivamente, nos municípios de:

- (A) Juiz de Fora e Resende.
- (B) Juiz de Fora e Porto Real.
- (C) Betim e Resende.
- (D) Betim e Porto Real.
- (E) Contagem e Porto Real.

52

Em fevereiro do corrente ano, os Presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado eram, respectivamente:

- (A) Michel Temer e Antônio Carlos Magalhães.
- (B) Michel Temer e Luiz Eduardo Magalhães.
- (C) Paes de Andrade e Antônio Carlos Magalhães.
- (D) Paes de Andrade e Luiz Eduardo Magalhães.
- (E) Antônio Carlos Magalhães e Michel Temer.

53

Assinale a opção que apresenta o(s) país(es) componente(s) do Mercosul, que assinou(aram) o Tratado de Assunção, além de Brasil, Argentina e Uruguai.

- (A) Chile.
- (B) Paraguai.
- (C) Paraguai e Bolívia.
- (D) Paraguai e Chile.
- (E) Paraguai, Chile e Bolívia.

54

A produção agrícola brasileira vem crescendo nos últimos anos.

Atualmente ela está na faixa:

- (A) entre 30 e 40 milhões de toneladas.
- (B) entre 40 e 50 milhões de toneladas.
- (C) entre 50 e 60 milhões de toneladas.
- (D) entre 60 e 70 milhões de toneladas.
- (E) acima de 70 milhões de toneladas.

55

Na recente crise asiática, o maior volume de recursos financeiros, canalizados em apoio de países como Tailândia, Indonésia e Coréia do Sul, foi estruturado pelo:

- (A) IFC.
- (B) BIRD.
- (C) Banco Mundial.
- (D) Banco Interamericano de Desenvolvimento.
- (E) Fundo Monetário Internacional.

56

A Reforma da Previdência teve como um de seus principais textos aprovados pela Comissão Especial aquele que acaba com a aposentadoria especial dos professores de:

- (A) Primeiro Grau.
- (B) Segundo Grau.
- (C) Terceiro Grau.
- (D) Primeiro e Segundo Graus.
- (E) Segundo e Terceiro Graus.

57

A Reforma Administrativa estabeleceu um limite máximo para os salários do funcionalismo público, cujo valor se situa:

- (A) abaixo de R\$ 11.000,00.
- (B) entre R\$ 11.000,00 e R\$ 11.500,00.
- (C) entre R\$ 11.500,00 e R\$ 12.000,00.
- (D) entre R\$ 12.000,00 e R\$ 12.500,00.
- (E) entre R\$ 12.500,00 e R\$ 13.000,00.

58

O Banco de Compensações Internacionais, que funciona como Banco Central dos Bancos Centrais, tem sua sede em Basileia, Suíça, e é conhecido internacionalmente como:

- (A) IMF
- (B) IFC
- (C) BIRD
- (D) BIS
- (E) BID

59

O Presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton, tem desenvolvido intensos esforços junto ao congresso americano para obter a aprovação do *Fast Track*, ou seja, autorização para que ele:

- (A) possa tentar nova reeleição.
- (B) possa viajar para onde e quando quiser.
- (C) possa conceder empréstimos de qualquer valor, sem consultar o congresso.

- (D) fique isento de qualquer acusação relacionada ao caso Paula Jones.
- (E) tenha mais poderes para negociar acordos comerciais.

60

Ao final de 1997, o resultado da balança comercial (exportações menos importações) apresentou um *deficit* em dólares num valor:

- (A) abaixo de 6 bilhões.
- (B) entre 6 e 7 bilhões.
- (C) entre 7 e 8 bilhões.
- (D) entre 8 e 9 bilhões.
- (E) acima de 9 bilhões.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

61

No modo padrão de processamento do Windows, os requisitos mínimos em termos de CPU e de Memória são, respectivamente:

- (A) 80486 e 1MB
- (B) 80486 e 2MB
- (C) 80386 e 1MB
- (D) 80386 e 2MB
- (E) Pentium e 1MB

62

A chamada Memória Convencional, MC, dos microcomputadores compatíveis com o IBM-PC vai até 640KB. A partir dos processadores 80286, a memória acima de 1MB é chamada de Memória Estendida - ME.

Podemos afirmar, como regra geral, que quanto mais ME tiver o micro:

- (A) maior será a velocidade da impressora.
- (B) maior será a velocidade de processamento dos programas.
- (C) maior será a capacidade de armazenagem de dados nos discos.
- (D) mais nítida será a imagem do monitor.
- (E) mais rápida será a conexão telefônica do micro com a Internet.

63

Caso tenha a necessidade de copiar, concatenando os meus arquivos EU.TXT, TU.TXT e ELE.TXT, do disco A para o disco C, criando o arquivo NOS.TXT, utilizando o comando COPY do DOS, deverei digitar:

- (A) COPY A: *.TXT C: NOS.TXT
- (B) COPY A: (EU+TU+ ELE).TXT C: NOS.TXT
- (C) COPY A: EU.TXT,TU.TXT,ELE.TXT C: NOS.TXT
- (D) COPY A: EU.TXT+TU.TXT+ ELE.TXT C: NOS.TXT
- (E) COPY A: EU.TXT>TU.TXT>ELE.TXT C: NOS.TXT

64

A vantagem de utilizar o comando DISKCOPY do DOS, para fazer cópias de segurança dos arquivos, ao invés do comando COPY do DOS, é que o DISKCOPY:

- (A) copia os arquivos, atualizando e eliminando os dados com defeito.
- (B) copia todo o disco de uma só vez, ao invés de copiar um arquivo de cada vez.
- (C) copia um arquivo de cada vez, ao invés de copiar todo o disco.
- (D) aumenta a capacidade de armazenagem de dados do disco que recebe a cópia.
- (E) aumenta a capacidade de armazenagem dos arquivos, atualizando-os.

65

Podemos reconhecer, em um ambiente Windows 95, que um microcomputador já está configurado para trabalhar em rede quando, ao inicializar o micro, o Windows emite um aviso solicitando:

- (A) uma senha da rede, e o ícone Ambiente de Rede aparece na área de trabalho.
- (B) uma senha da rede e, em seguida, avisa no rodapé "Bem-vindo à Rede".
- (C) que você digite uma senha da rede e, em seguida, seu nome.
- (D) que você digite seu nome e, em seguida, uma senha da rede.

(E) que você digite seu nome, e o ícone Ambiente de Rede aparece na área de trabalho.

66

Suponha que você está em casa e necessita conectar seu micro ao micro do escritório e à rede ao qual ele está ligado para compartilhar uma impressora. Ambos trabalham em um ambiente Windows 95.

Para que a conexão entre estes dois micros seja possível, ambos devem ter modems instalados. Além disto, será necessário configurar a Rede Dial-Up:

- (A) nos dois micros e configurar o micro a ser discado como servidor.
- (B) nos dois micros e configurar o micro que disca como servidor.
- (C) nos dois micros sem configurar nenhum deles como servidor.
- (D) no micro que disca e configurar o micro a ser discado como servidor.
- (E) no micro a ser discado e configurar o micro que disca como servidor.

67

Para se alternar entre janelas abertas no Windows, utiliza-se a barra de tarefas, sendo necessário, apenas, clicar com o mouse no botão que representa a janela para a qual se deseja alternar. Caso o mouse não esteja disponível, podemos usar o teclado digitando:

- (A) ALT+TAB
- (B) ALT+CTRL
- (C) ALT+SHIFT
- (D) CTRL+TAB
- (E) CTRL+SHIFT

68

Os arquivos excluídos do disco rígido, no Windows 95, através do clique do mouse no comando Excluir, são colocados na Lixeira e lá deixados. Isto significa que:

- (A) foram removidos do disco e não podem ser recuperados.
- (B) foram removidos do disco mas podem ser recuperados.
- (C) foram removidos do disco e só podem ser recuperados com programa especial a ser implantado.
- (D) não foram removidos do disco e podem ser recuperados.
- (E) não foram removidos do disco mas não podem ser recuperados.

69

As planilhas do MS Excel 97 podem ter 4 vezes mais linhas disponíveis em relação às versões anteriores, ou seja, linhas em número de:

- (A) 8.192
- (B) 16.384
- (C) 32.768
- (D) 49.152
- (E) 65.536

70

Na decisão de como escolher o método de compartilhar informações entre aplicativos do MS Office 97 e caso, desejando obter uma cópia das informações, você queira possibilitar que os usuários saltem do seu arquivo *on-line*, para outros arquivos *on-line*, com um único clique, então utilize o(s):

- (A) recurso de Edição arrastar-e-soltar.
- (B) comando Criar um vínculo.
- (C) comando Criar um hyperlink.
- (D) comando Inserir um objeto.
- (E) comandos Mover ou Copiar e Colar.

INGLÊS BÁSICO

A decade after they came to inspire admiration as the world's largest and richest institutions, Japan's banks are in serious trouble. The latest official figure for the banking system's losses with bad loans, 77 trillion yens, may still be lower than the real numbers.

This disaster did not arise overnight, but it has taken the Japanese government too many years to realize how serious it is. The reason, of course, is that admitting a big problem requires a search for a big solution, and any big solution will have unpleasant political consequences. Only now, in view of the failure of two big investment banks in November and the increasing reluctance of the credit markets to lend money to Japanese banks, politicians and economists are seriously trying to find a way out. The government says it is ready to spend 30 trillion yens (around 250 billion dollars) to restore the banking system to health.

The banking crisis in Japan, far more than the economic collapses in South Korea and South-East Asia, represents a serious threat to the world. Because no important financial institution elsewhere can avoid dealing with banks the size of those in Japan, Japan's weak banks inevitably put the stability of the world financial system at risk. That the government is at least prepared to spend a quarter of a trillion dollars is a good sign. But why spend so much money without fixing the problem?

The Economist, January 24th 1998 (with slight adaptations).

71

The words THEY (line 1) and IT (line 8) refer respectively to:

- (A) the world's largest and richest institutions - disaster.
- (B) Japan's - the Japanese government.
- (C) Japan's banks - disaster.
- (D) institutions - government.
- (E) banks - government.

72

Check the correct pair of synonyms.

- (A) Largest (line 2) - widest.
- (B) Real (line 5) - apparent.
- (C) Arise (line 6) - become.
- (D) Unpleasant (line 10) - unexpected.
- (E) Serious (line 19) - grave.

73

Check the sentence in which there is a verb in the passive voice.

- (A) I met the bank's new chairman by accident.
- (B) Japan's new plan has not been successful.
- (C) A lot of money will be spent to restore the banks' health.
- (D) The investment banker stood by himself in the conference room.
- (E) The government realized that the crisis was serious by December 1997.

74

All the following words could replace AROUND as it is used in line 15, **EXCEPT** one. Mark it.

- (A) About.
- (B) Exactly.
- (C) Roughly.
- (D) More or less.
- (E) Approximately.

75

Mark the item in which there is **NOT** a comparative form.

- (A) The latest official figure for the banking system's losses is very high.
- (B) The new investors are as rich and powerful as the previous ones.
- (C) The official figure may be lower than the real numbers.
- (D) Among the proposed solutions are higher government loans.
- (E) Japanese banks are weaker now because of the financial crisis.

76

Check the correct statement according to the ideas contained in Paragraph 1.

- (A) Japanese banks are still the world's largest and wealthiest institutions.
- (B) Japan's banks inspire admiration because they have lost 77 trillion yens.

- (C) Ten years ago the largest and richest Japanese banks got into serious trouble.
- (D) It seems that the losses of Japanese banks are greater than the announced numbers.
- (E) The official numbers for the bank's losses with bad loans may be lower than the real figure, which is 77 trillion yens.

77

What is the main idea of the second paragraph?

- (A) The crisis of the Japanese banking system did not arise all of a sudden.
- (B) The Japanese government will spend thirty trillion yens to solve the problem of two big investment banks.
- (C) The Japanese government is finally ready to help the banking system overcome its great difficulties.
- (D) Politicians and economists are reluctant to help Japanese banks because of the political consequences.
- (E) Every serious problem demands a big solution, which always brings unexpected consequences.

78

Mark the item in which the verb in brackets could **NOT** replace the underlined expression.

- (A) Two of the prisoners have managed to get away . (escape)
- (B) Our next national meeting will take place in Tokyo. (happen)
- (C) Henry Kissinger's brother takes after him. (resembles)
- (D) The director decided to put off the meeting. (cancel)
- (E) The money was given back to the investors. (returned)

79

Check the correct translation of the phrase "the banking system's losses" (line 3-4).

- (A) O sistema bancário de perdas.
- (B) O sistema de prejuízos bancários.
- (C) Os prejuízos bancários sistemáticos.
- (D) Os prejuízos do sistema bancário.
- (E) As perdas bancárias do sistema.

80

The question that concludes the text indicates that the author:

- (A) believes that the money will fix the problem.
- (B) does not think the problem will be solved.
- (C) feels that a quarter of a trillion dollars is too much.
- (D) does not know why the government is spending its money.
- (E) fears that the government is not prepared to put in so much money.

**CONCURSO PARA ESCRITURÁRIO DO BANCO DO BRASIL
- SÃO PAULO – 1998**

GABARITO

Matérias	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
Conhecimentos Bancários	C	E	A	C	A	D	D	D	B	D
	A	A	E	E	C	D	C	C	C	C
Português	D	C	A	D	A	D	C	B	A	E
	E	C	D	A	E					
Matemática						C	B	B	C	*
	C	B	A	E	C	C	A	*		
Atualidades									A	C
	B	A	B	E	E	C	E	D	E	D
Noções de Informática	C	B	D	B	A	A	A	D	E	D
Inglês Básico	C	E	C	B	A	D	C	D	D	B

* Questões anuladas